



1. HISTÓRICO

RESUMO: Barragem de rejeitos da mineradora Vale do Rio Doce rompeu na tarde de sexta-feira (25/01, 12:54h), no município de Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (altura do quilômetro 50 da rodovia MG-040).

Tabela 1: Informações Gerais

BRUMADINHO	
Classificação do Desastre	Rompimento de Barragem/ Desastre relacionado à contaminação da água
Óbitos	165 (156 identificados e 09 não identificados)
Feridos (internados)	02
Localizados da Vale	224
Localizados terceirizados\Comunidade	169
Desabrigados	138
Desalojados	NI
Decreto de Situação de Emergência	26/01
Desaparecidos (Trabalhadores Vale)	38
Desaparecidos (Comunidade\Terceirizados)	122
Unidades de Saúde atingidas	0
Data da última atualização	10/02

Fonte: Defesa Civil do Estado de Minas Gerais: 10/02 às 11:00

2. SITUAÇÃO ATUAL – Ações do Ministério da Saúde

Ações do Ministério da Saúde:

11/02 – até 12h

- Briefing do COES
- Consolidação das propostas para a reunião com especialistas para planejamento de estudo de coorte

Pontos de atenção e pendências:

1. Processo jurídico para pagamento emergencial das amostras de água para consumo humano. Solicitação encaminhada pelo MS à AGU para pagamento pela Vale. Aguarda retorno da AGU.
2. Compartilhamento das informações entre os órgãos do Governo Federal.
3. Articulação com estado de Minas Gerais para definição de estratégias de prevenção de riscos à saúde considerando a análise da lama realizada pela Vale.
4. Dificuldade de informações em relação a localização atual e projeção da pluma de rejeitos.
5. Verificar junto ao município quais ações estão sendo realizadas em relação ao consumo de peixes do rio Piraópeba e consumo da água por animais

Ações do Município:

08/02

- Fortalecimento da estratégia de saúde mental, com foco aumento de consumo de álcool
- Realização de reunião com a Ação Social para traçar ações conjuntas em relação ao consumo de peixes do rio Paraopeba, por ser a única fonte de alimentos de algumas comunidades.
- Realização de vacinação da população - Difteria, Tétano, Hepatite B, Sarampo, Caxumba, Rubéola, Febre Amarela e Hepatite A – para a população e militares

Permanente:

1. Equipe de campo da Força Nacional do SUS com atuação em Brumadinho (ainda sem previsão de retorno)
2. Acionamento do COES do Ministério da Saúde – período de mobilização inicial 15 dias; funcionamento 7/24hs
3. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde áreas técnicas do MS e da SES/MG realizando o monitoramento da situação epidemiológica dos eventos de importância de saúde pública, ativados 7/24hs
4. Participação no Gabinete de Crise Federal da Casa Civil
5. Contato permanente com a Secretaria Estadual de Saúde e Municipal de Saúde de Brumadinho
6. Acionamento de sobreaviso das equipes de plantão
7. Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Recursos disponíveis para apoio adicional:

1. Profissionais para apoio à gestão de emergência local – equipe treinada para atuação em gestão de emergência em saúde pública
2. Profissionais de assistência à saúde da Força Nacional do SUS – equipes capacitadas para atuação em situações de emergência
3. Profissionais de vigilância em saúde – equipes do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS), com potencial para realização de investigações epidemiológicas e levantamento do perfil de saúde da população atingida
4. 10 Kits de medicamentos e insumos estratégicos (2,5 toneladas) preparados para envio em, no máximo, 24 horas (composição de cada Kit: 30 medicamentos e 18 insumos estratégicos), com capacidade de atendimento de 1.500 pessoas por um mês
5. Laboratório de Referência Nacional para metais do Instituto Evandro Chagas/SVS acionado para retaguarda de diagnóstico ambiental
6. Disponibilidade de envio imediato de vacinas, caso necessário
7. Disponibilidade de envio imediato de frascos de hipoclorito de sódio a 2,5% para tratamento intradomiciliar da água para consumo humano, se necessário
8. Disponibilidade do telefone 136 da Ouvidoria do SUS, como apoio à informação para a população com possibilidade de geração de mensagens específicas e personalizadas
9. Disponibilidade de laboratório móvel para análise de parâmetros básicos de qualidade da água para consumo humano.